



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº 30º

Fundo Setorial: CT-INFRA-ESTRUTURA

Data: 23/10/2008

Horário: 09:00:00 - 13:00:00

Local: Centro de Convenções Brasil século XXI - Brasília/DF

1. Convocados

CARLOS EDUARDO BIELSCHOWSKY(Membro Titular) - Presente
CID BARTOLOMEU DE ARAÚJO(Membro Titular) - [Não Informado]
LUIS MANUEL REBELO FERNANDES(Membro Titular) - Presente
LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS(Presidente) - Presente
MARCO ANTONIO ZAGO(Membro Titular) - Presente
PAULO SÉRGIO LACERDA BEIRÃO(Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Maria Paula Dallari Bucci - MEC/SESU - Presente
Aldo Pinheiro da Fonseca - MCT - Presente
Antonio Ibañez - MCT - Presente
Emídio Cantídio - MEC/CAPES - Presente
José Ivonildo do Rêgo - ANDIFES - Presente
Roberta Jenner Rosas - MCT - Presente
Victor Odorcyk - FINEP - Presente

3. Pauta da Reunião

- 1.Abertura
- 2.Proposta orçamentária para 2009 – Plano de Investimento dos Fundos Setoriais
- 3.Deliberação sobre Ações Transversais
- 4.Outros assunto

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

Abertura

O presidente do Comitê, Luis Antonio Elias, cumprimentou a todos e deu início a reunião. Em seguida leu a pauta e explicou o conteúdo da pasta: Tabelas I e II – Plano de Investimento do FNDCT, para o ano de 2009 - Linhas do PACTI. Proposta para o Plano de Investimento do CTI INFRA e o Calendário de Implementação do Plano de Investimento de 2009 - Fundos Setoriais.

Andamento

Prosseguindo, Luis Antonio Elias, presidente do Comitê, apresentou a Tabela II – do Plano de Investimento do FNDCT, com ênfase

no CT INFRA. Em seguida, explicou o conteúdo das propostas: Chamada “Novos Campi”, e Edital PROINFRA 2009 no valor conjunto de R\$420.000.000,00 em três anos. Passou a palavra para que Luiz Fernandes, presidente da FINEP, detalhasse as propostas de edital e chamada pública: Edital PRO INFRA - 1) valor máximo por instituição, R\$24.000.000,00; 2) Execução em três anos; 3) Valor destinado para o edital R\$360.000.000,00. Chamada Pública “Novos Campi”: 1) Campus Universitário criado recentemente. 2) valor de R\$60.000.000,00, 3) Execução em três anos.

Plano de investimentos 2009

Luis Fernandes, presidente da FINEP, apresentou a proposta para a distribuição dos recursos, visando às linhas do PACTI. Informou, ainda, que os recursos do PROINFRA serão dobrados. Prosseguindo, passou a defesa da proposta do Edital:

1. Projeto de Lei Orçamentária – PLOA 2009378 milhões
2. Compromissos de exercícios anteriores a serem cobertos com o orçamento de 2009183 milhões
3. Saldo para novas aplicações195 milhões

Proposta de Aplicação

Edital PROINFRA

2009.....120 milhões
2010.....120 milhões
2011.....120 milhões

TOTAL DO EDITAL.....360 Milhões

Edital para os “Novos Campi”

2009.....20 milhões
201020milhões
2011.....20 milhões

Apoio às Ações Transversais do FNDCT.....55 milhões

Institutos de Pesquisa – CNPq
Unidades de Pesquisa do MCT
Nova RNP
Portal da CAPES
Programa Espacial
Programa Nuclear

Total a ser aplicado em 2009 -----195 milhões

Debates sobre a proposta de aplicação

José Ivonildo do Rego, representante da ANDIFES, felicitou o MCT pelo esforço de elevar os recursos do CT-INFRA. Propôs que a Chamada “Novos Campi” passe a se chamar também “fora de sede”, explicou que há campi novos e antigos com extensão. Ressaltou que Novos Campi gerou, no último edital, uma confusão, porque o MEC não atualizou a relação e ficaram alguns campi de fora. Colocou a necessidade de repensar a avaliação do conceito da Capes.

Paulo Sérgio Beirão, representante da Comunidade Científica, saudou o novo aporte e acrescentou a questão da manutenção. Propôs que uma parcela do projeto do PROINFRA pudesse ser usada para manutenção sem alterar a lógica do que estaria sendo proposto.

Maria Paula Dallari, representante da SESU (MEC), cumprimentou pelo aumento de recursos e abordou a questão da interiorização do ensino superior com ênfase no apoio a pós-graduação.

Paulo Sérgio Beirão propôs que 10% ou 5% dos recursos pudessem ser usados para manutenção.

Drougowich explicou que uma ação de manutenção dificilmente passará pela Lei 8666 devido a dificuldade de conseguir efetuar contratos de manutenção de uma maneira institucional.

Luis Fernandes, explicou que conceitualmente a função do CTINFRA, é investimento em infraestrutura e não em manutenção. Disse, ainda, que o conceito tem implicações concretas. Esclareceu, ainda, que os editais do PROINFRA, especificam a permissão de 30% pra custeio porque tem todas as despesas acessórias a exportação, toda a parte de elaboração de projeto básico, e mais, as despesas indivisíveis também entram na rubrica de custeio.

José Ivonildo do Rego retoma a discussão enfatizando a dificuldade de se caracterizar quando a instituição de ensino superior federal passa a ser “novo campi” ou “campi fora de sede”.

Maria Paula Dallari propôs que a definição de instituição como “novo campus” se dê a partir de instituições criadas a partir de 2002.

O Comitê, também, autorizou o aporte de recursos de 55 milhões para as Ações Transversais.

Outros assuntos

Drougowich informou, que as bolsas de produtividade, proposta por Ronaldo Mota na última reunião e acatada pelo comitê já liberou 500 e mais 1500 serão concedidas no julgamento de novembro, e que os recursos saíram da Ação Transversal.

- O presidente Luis Antonio Elias encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos